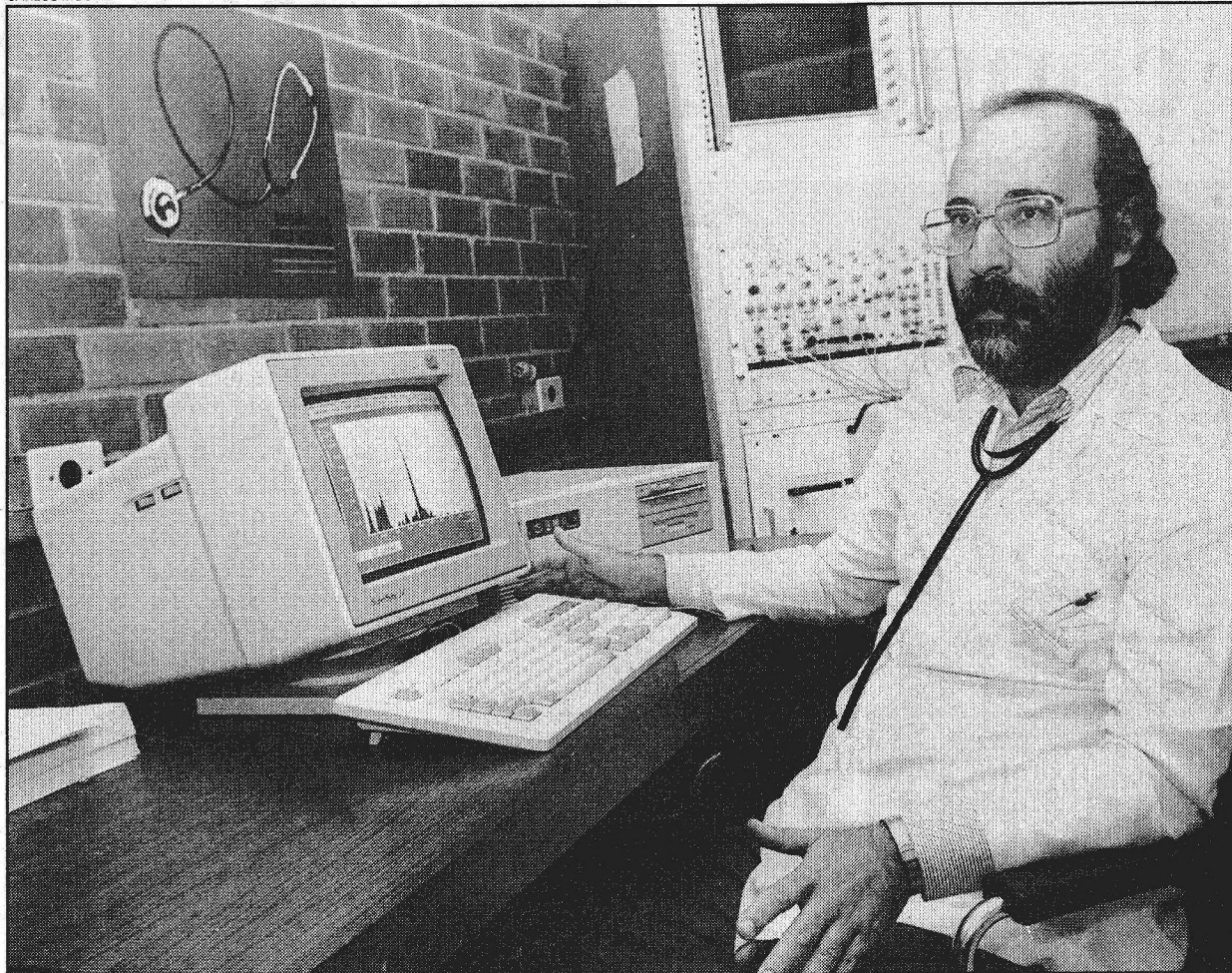




O programa foi desenvolvido na Universidade de Brasília por Luiz Junqueira Filho e equipe

CORREIO BRAZILIENSE 02 MAR 1993

Doenças do coração tem diagnóstico informatizado

Carlos Alberto Silva

Brasília é a primeira cidade do País a contar com a informática no diagnóstico das doenças ligadas ao sistema nervoso do coração. Trata-se da eletrocardiografia computadorizada, obtida a partir de um **software** inédito no Brasil, desenvolvido a muitas mãos no laboratório cardiovascular da Universidade de Brasília (UnB) pelo seu médico-chefe, o cientista Luiz Junqueira Filho, juntamente com dois engenheiros da universidade, André René Barboni e Newton Faria Júnior, que como alunos de mestrado foram orientados, respectivamente, pelos professores Henrique Malvar e Gerson Pfitscher.

Com capacidade de armazenamento de informações em torno de **megabit** e compatível a computadores dos tipos AT-386 e 486, o programa estuda, ao mes-

mo tempo, o vectocardiograma; a função autonômica do coração; o eletrocardiograma e, ainda, é capaz de compactar os dados obtidos na proporção de dez para dois disquetes. Só que, atualmente, apenas as duas últimas capacidades já estão sendo utilizadas na prática, junto a pacientes do Hospital Universitário de Brasília que são monitorados por Junqueira no miniconsultório de seu laboratório. "Na grande maioria, pessoas normais, de modo a que primeiro se obtenha os chamados padrões de normalidade, que serão o referencial na interpretação dos dados relativos às pessoas doentes", explica Junqueira.

A utilidade prática do **software** "é inequívoco", constata seu autor. "Hoje, a Medicina está convicta de que o sistema nervoso do coração tem tudo a ver com doenças as mais diversas, como a hipertensão arterial, infarto do miocárdio, diabetes, insuficiência

cardiovascular, arritmia e, principalmente, o mal de Chagas", informa Junqueira. Mas sua utilização não é inédita internacionalmente: a Itália e os EUA já têm o **software** há mais de dez anos. A novidade do programa brasileiro está no fato de ter sido elaborado com tecnologia nacional.

As duas funções que faltam ser desenvolvidas, não o foram ainda porque Newton, parceiro de Luiz Junqueira Filho está fora do Brasil, se aperfeiçoando nos Estados Unidos. E, também, porque seus estudos sobre o vectocardiograma e o controle nervoso do coração começaram em PCs domésticos dos tipos Apple, XT e AT-286, único de que dispunha o laboratório, à época em que começaram as pesquisas na UnB. Isso, há cinco anos. A complexidade do programa já é tal, que o seu rendimento não se ajusta mais, de modo satisfatório, ao AT-286.